

The background features a vibrant, multi-colored gradient transitioning from purple and blue on the left to yellow and green on the right. A dark silhouette of a person stands in a doorway on the left side, looking towards the right. The overall aesthetic is artistic and modern.

**CURSO DE FORMAÇÃO EM
EDUCAÇÃO TERAPÊUTICA
E TERAPIA SOCIAL**

CURSO DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO TERAPÊUTICA E TERAPIA SOCIAL



DE AGOSTO DE 2026 A JULHO DE 2029

CURSO ONLINE + IMERSÕES PRESENCIAIS

UMA REALIZAÇÃO



CURSO DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO TERAPÊUTICA E TERAPIA SOCIAL

O presente curso de Educação Terapêutica e Terapia Social proposto pelo Instituto das Vertentes e pela Associação Sagres, foi estruturado após uma pesquisa cuidadosa e de acordo com as diretrizes gerais da Seção de Desenvolvimento Social Inclusivo na Escola de Ciência Espiritual, criada em 2024.

Percebe-se que a criação desta nova Seção reflete a evolução geral no mundo, de uma visão da deficiência como questão basicamente médica individual, para uma visão voltada ao papel da Sociedade como facilitadora ou como barreira à possibilidade de uma verdadeira inclusão social de todos os seres humanos. "Cada um com sua própria biografia, poderia então se identificar com esse espaço social colaborativo e participar dele. Cada pessoa seria convidada ao espaço social conjunto." - Ian Göschel

No Brasil, as grandes demandas sociais por respostas práticas para as mudanças visíveis e emergentes vinculadas ao tema da inclusão, dificuldades escolares e diversos temas da contemporaneidade presentes em todos os ambientes, incluindo as escolas Waldorf, têm pressionado formações tradicionais em Pedagogia Waldorf, Pedagogia Terapêutica e o próprio movimento antroposófico por renovação para dar respostas efetivas para os temas atuais.

No cenário brasileiro atual, percebe-se que as leis específicas voltadas para a proteção dos direitos das pessoas com deficiência avançaram mais do que as políticas públicas e a estruturação adequada para sua implantação efetiva. A atenção às crianças e jovens na educação ao longo do seu desenvolvimento e no campo da saúde têm ações muitas vezes pontuais, descoordenadas e sem seguimento adequado.

Leis são essenciais para dar sustentação às ações, mas não conseguem garantir o êxito na implementação de mudanças se a responsabilidade da sociedade é transferida para alguns indivíduos, sem que se forneçam os recursos adequados.

A inclusão, como política de educação brasileira, tem suscitado discussões amplas entre escolas, famílias e profissionais de saúde e do direito.

Com o passar do tempo, dependendo da necessidade de suporte requerida, muitas crianças não acompanham os conteúdos curriculares, demandando um esforço de compreensão, adaptação e apoio. Surge então um desafio para a própria escola, seu corpo docente e para as demais crianças, gerando situações dramáticas de desgastes entre familiares e escolas.

Os professores se sentem sobrecarregados, as famílias desassistidas e desrespeitadas. Os profissionais de saúde, muitas vezes, se sentem pressionados à emissão de pareceres e laudos sem se sentirem habilitados para tal. E a judicialização tem sido cada vez maior.

Nessa situação de pressão, frequentemente são criados caminhos estruturados e prontos, distantes, protocolares, uniformes, contrariando a diversidade e individualidade humanas, além de muito pouco eficientes. Ou então, surge novamente (como no momento atual) forte demanda pela volta das escolas especiais segregadas.

O número de escolas waldorf tem aumentado ano a ano e tem despertado o interesse cada vez maior dos pais de crianças com deficiência, por terem um olhar mais individualizado e humano.

A própria pedagogia waldorf tem a capacidade de atuar no desenvolvimento dessas crianças como um fator gerador de saúde.

Mas também as escolas waldorf apresentam, com frequência, falta de recursos e estrutura, e se percebem totalmente ímpotentes para apoiar as crianças e jovens nas suas necessidades específicas de desenvolvimento.

Um caminho novo no cenário atual seria a criação de centros médico-pedagógicos e terapêuticos antroposóficos para apoiar a escola, suas famílias e, principalmente, as crianças e jovens. Ofereceriam a oportunidade de aprofundamento da visão do ser humano a partir de diferentes perspectivas, a reflexão conjunta em busca do essencial e em busca da presença consciente e intencional. Seria trabalhar o interesse verdadeiro no ser humano e nas relações humanas como os criadores de espaços sociais inclusivos.

Nesse sentido, esse curso foi pensado como um caminho de formação e capacitação para médicos, terapeutas, professores na intenção de aprofundar o conhecimento sobre as crianças e jovens e seus desafios encarnatórios na atualidade, de modo a ser possível a atuação conjunta desses profissionais nas escolas e ou centros médico-pedagógico- terapêuticos específicos.

O curso de formação em Educação Terapêutica, está estruturado em 2 ciclos: um básico, com duração de 2 anos e meio, e um ciclo de aprofundamento teórico-prático, com duração de mais 1 ano.

A parte prática ocorrerá em centros de trabalho de educação terapêutica e ou terapia social reconhecidos pela coordenação do curso.

O curso está destinado para professores waldorf, auxiliares de classe, terapeutas, psicólogos, psicopedagogos, médicos, educadores em geral que estejam atuando na prática profissional ou que queiram iniciar um novo caminho de desenvolvimento profissional.

OBJETIVO GERAL

O objetivo central deste curso é trabalhar conhecimentos vinculados com o desenvolvimento das crianças e jovens com deficiência na perspectiva da antroposofia, bem como caminhos para colaborar nos seus processos de aprendizagem, conquistas sociais e habilidades para a vida em sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Aprofundar o conhecimento sobre o desenvolvimento de crianças e jovens com deficiência no olhar da antroposofia.
2. Desenvolver habilidades metodológicas com os instrumentos pedagógico-terapêuticos desenvolvidos nos últimos 100 anos na abordagem para o desenvolvimento de crianças e jovens com deficiência.
3. Propiciar trocas de experiências, grupos de estudos e estimular o trabalho em conjunto.
4. Desenvolver habilidades para trabalhar com o Plano de Desenvolvimento Pedagógico Terapêutico na abordagem de crianças e jovens com deficiência
5. Colaborar para o desenvolvimento de centros de apoio médico-pedagógicos e terapêuticos junto aos territórios escolares.

METODOLOGIA

O curso será realizado num modelo híbrido em módulos online, imersivos e presenciais com atividades práticas com crianças e jovens com deficiência.

Os módulos de imersão ocorrerão em Minas Gerais na cidade de Santo Antônio do Amparo e em Florianópolis no ambiente da Associação Sagres, desde que tenha mais de 20 alunos da região sul do país.

Os profissionais de outros estados como nordeste, norte e centro oeste podem escolher, no preenchimento do formulário para matrícula, o local onde deseja realizar as imersões que ocorrerão em datas diferentes, mas dentro do calendário anual e mensal proposto.

Será permeado de atividades artísticas, vivências práticas, de modo a habilitar e desenvolver capacidades práticas de atuação médica, pedagógica e terapêutica para crianças e jovens com deficiência no dia a dia da escola, centros terapêuticos, consultório, apoio pedagógico, etc.

O desenvolvimento do curso se dará em 2 ciclos: um Básico e o outro de Aprofundamento (para obtenção do **certificado da Seção De Desenvolvimento Social Inclusivo**).

No ciclo básico serão realizados **17 módulos online** com carga horária total de **260 horas** e **5 módulos presenciais e imersivos** com **50 horas cada**, compondo carga horária total de **510 horas**.

Para o ciclo de aprofundamento as atividades terão a duração de **300 horas**, sendo **80 horas de módulo presencial e imersivo**, **150 horas de atividade prática** e **70 horas de estudos online** no formato de grupos de estudos, leituras comentadas, tutoria de casos da prática.

Os encontros online terão carga horária média de **15 horas** e os módulos de imersão irão variar entre **3 a 8 dias**. Todos os módulos online serão **gravados e disponibilizados**.

Será feita a leitura comentada de literatura específica dentro da temática abordada no curso, além de serem disponibilizadas as gravações do estudo realizado no ano de 2024 até 2026 do livro de pedagogia curativa, bem como temas abordados em outros cursos realizados pelo Instituto das Vertentes como material de apoio ao longo desta formação.

**CICLO PARA
APROFUNDAMENTO E
CERTIFICAÇÃO PELA
SEÇÃO DE
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL INCLUSIVO EM
DORNACH**

**DE AGOSTO DE 2028
ATÉ JULHO DE 2029**



OBJETIVO GERAL

Este ciclo de aprofundamento tem como meta finalizar temas não abordados no curso básico e, como parte central deste ciclo, o trabalho prático do dia a dia, seja nas escolas waldorf, centros pedagógicos terapêuticos ou escolas inclusivas.

Será composto de mais **300 horas teórico-práticas** onde o aluno poderá aprender na prática como atuar com as crianças e jovens.

Para o estágio prático teremos a presença do **Dr. Bruno Callegaro, Cinzia Antonini e Márcia Barbosa Coura** e alguns outros docentes convidados para o acompanhamento prático nos lugares de estágios orientados por esta formação.

Também serão realizadas oficinas para aprofundar o conhecimento e desenvolvimento de habilidades na execução dos aspectos curriculares.

Haverá uma imersão em **outubro de 2028** para finalizar a parte teórica e outra imersão em **julho de 2029** para fechamento do curso, com apresentação de monografia (que pode ser o aprofundamento de temas específicos ou apresentação do caso de uma criança ou jovem com quem tenha trabalhado ao longo deste ciclo de aprofundamento).

IMERSÃO OUTUBRO DE 2028 (7 DIAS)

- Aprofundamento médico na abordagem das crianças e jovens com síndromes genéticas
- Aprofundamento pedagógico-terapêutico na abordagem das crianças e jovens com síndromes genéticas
- Apresentação de casos e observação de crianças
- As adaptações curriculares em casos especiais

IMERSÃO JULHO DE 2029 (5 DIAS)

- Apresentação das Monografias e Certificação

VALORES E FORMAS DE PAGAMENTO

CICLO BÁSICO I

Parte Introdutória: Agosto de 2026 a Maio de 2027

- Médicos: 9 parcelas de R\$400
- Professores e Terapeutas: 9 parcelas de R\$300
- Auxiliares de Classe: 9 parcelas de R\$150

* Este ciclo é obrigatório para todos os profissionais que não fizeram nenhuma formação em Antroposofia anteriormente.

** Para os profissionais que já tenham feito alguma outra formação antroposófica, mediante apresentação dos certificados com temas e carga horária será avaliado individualmente a possibilidade de exclusão de temas desta parte introdutória.

VALORES E FORMAS DE PAGAMENTO

CICLO BÁSICO II

Julho de 2027 a Novembro de 2028

- Médicos: 18 parcelas de R\$600
- Professores e Terapêutas: 18 parcelas de R\$450
- Auxiliares de Classe: 18 parcelas de R\$ 250

CICLO DE APROFUNDAMENTO

Janeiro a Julho de 2029

- Médicos: 06 parcelas de R\$700
- Professores e Terapêutas: 06 parcelas de R\$500
- Auxiliares de Classe: 06 parcelas de R\$300 apenas para pedagogos, psicólogos e outros profissionais da área de educação e saúde

* Mínimo de 40 e Máximo de 70 participantes.

CRONOGRAMA



Acessar QR code acima [ou clicar aqui](#)

INSCRIÇÕES



Acessar QR code acima [ou clicar aqui](#)

CURSO DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO TERAPÊUTICA E TERAPIA SOCIAL

COORDENAÇÃO GERAL

- Bruno Callegaro
- Cíntia Diniz Antonini
- Joaquim José de Assis
- Márcia Barbosa Coura

COORDENAÇÃO TÉCNICA

- Cristiana Arreguy
- Pedro Henrique Charão de Carvalho

NOS VEMOS LÁ!

